

Diego Drescher de Castro¹
Lúcia Regina Ruduit Dias²
Orient.: Prof^a. Dra. Jaqueline Tittoni³

1. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Psicologia. E-mail: diegodrescher89@gmail.com.
2. Aluna de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
3. Prof^a. Dra. do Departamento de Psicologia Social e Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Introdução:

Esta pesquisa faz parte do projeto: "A saúde no contexto do capitalismo flexível", e está sendo desenvolvida junto ao SAJU (Serviço de Assessoria Jurídica Universitária) da UFRGS. Atualmente dividido em catorze grupos que abarcam diversas áreas do direito, o SAJU é um dos maiores programas de Extensão da UFRGS, pautado pelo protagonismo estudantil. A vinculação do pesquisador ao programa ocorreu através do grupo G8 – Generalizando, que trabalha com as temáticas de direitos da mulher e de gênero.

Guiado pela temática dos Direitos Humanos, o grupo atua em duas frentes: 1) assistência, onde é dado um enfoque processual a uma demanda de cunho pessoal, e 2) assessoria, na qual, através de intervenções em comunidades de Porto Alegre, o grupo busca discutir e apresentar temas referentes aos direitos da mulher e de gênero, em um sentido mais amplo.

Objetivos:

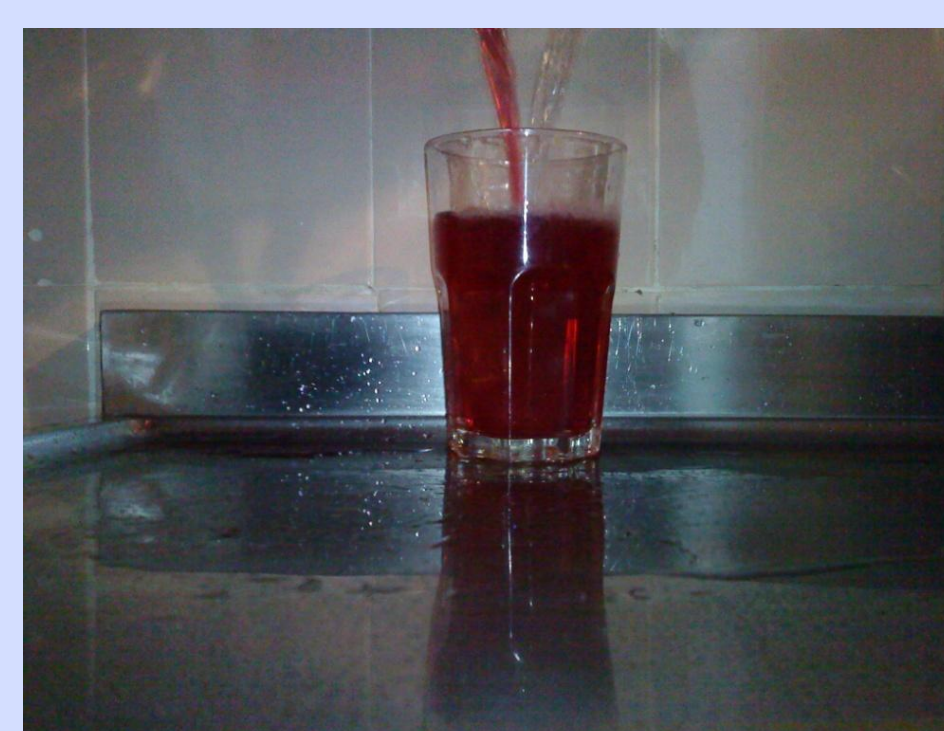
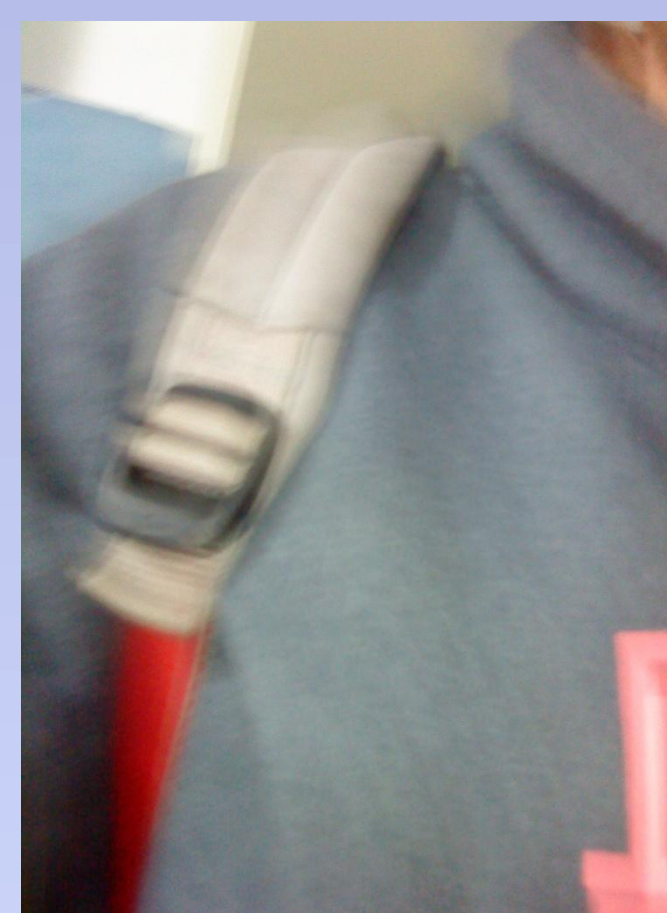
Através de olhares em uma prática interdisciplinares, o G8 – Generalizando tem como objetivo pensar como as relações entre Psicologia, Direito e Ciências Sociais podem facilitar um acesso mais amplo à justiça, além de fornecer um atendimento e uma escuta mais acolhedores àqueles(as) que buscam o serviço.

Este estudo pretende analisar a experiência de estudantes universitários em práticas acadêmicas ligadas ao Serviço de Assessoria Jurídica Universitária focando os modos de subjetivação e as práticas de si presentes no processo de formação acadêmica, a partir de uma atuação interdisciplinar, tanto na Assistência quanto na Assessoria.

Metodologia:

A metodologia que fundamenta o estudo é a pesquisa-intervenção e, principalmente, a intervenção fotográfica (Tittoni, Maurense, 2007), que busca tensionar as linhas de visibilidade-invisibilidade presentes na discussão referente à formação acadêmica e o trabalho sobre direitos da mulher e de gênero. Desde o momento de sua constituição, o grupo tem trabalhado com a fotografia tanto como forma de sensibilização quanto como dispositivo que atua na problematização, não só de conceitos teóricos, mas também dos próprios movimentos do grupo.

“Resultados” e conclusões:



Partindo de uma análise do processo grupal, a Narrativa Fotográfica foi construída, basicamente, através de dois eixos. Na coluna da esquerda estão as fotos que, no ponto de vista do graduando, representam aspectos do G8 – Generalizando, bem como de sua própria constituição e inserção no projeto, baseados no referencial interdisciplinar do grupo. Na segunda coluna aparecem fotos de atividades realizadas, principalmente no campo da assessoria, que ajudaram a guiar o olhar do estudante. A intervenção fotográfica auxilia de forma fundamental no processo de sensibilização de quem faz as fotos, tendo clara importância no processo de constituição do grupo.

Referências:

ROCHA, Marisa Lopes de; AGUIAR, Katia Faria de. Pesquisa-Intervenção e a Produção de Novas Análises. PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO, 23 (4), 64-73, 2003.
TTONI, Jaqueline. Psicologia e Fotografia: experiências em intervenções fotográficas. Porto Alegre: Don Quixote, 2009.